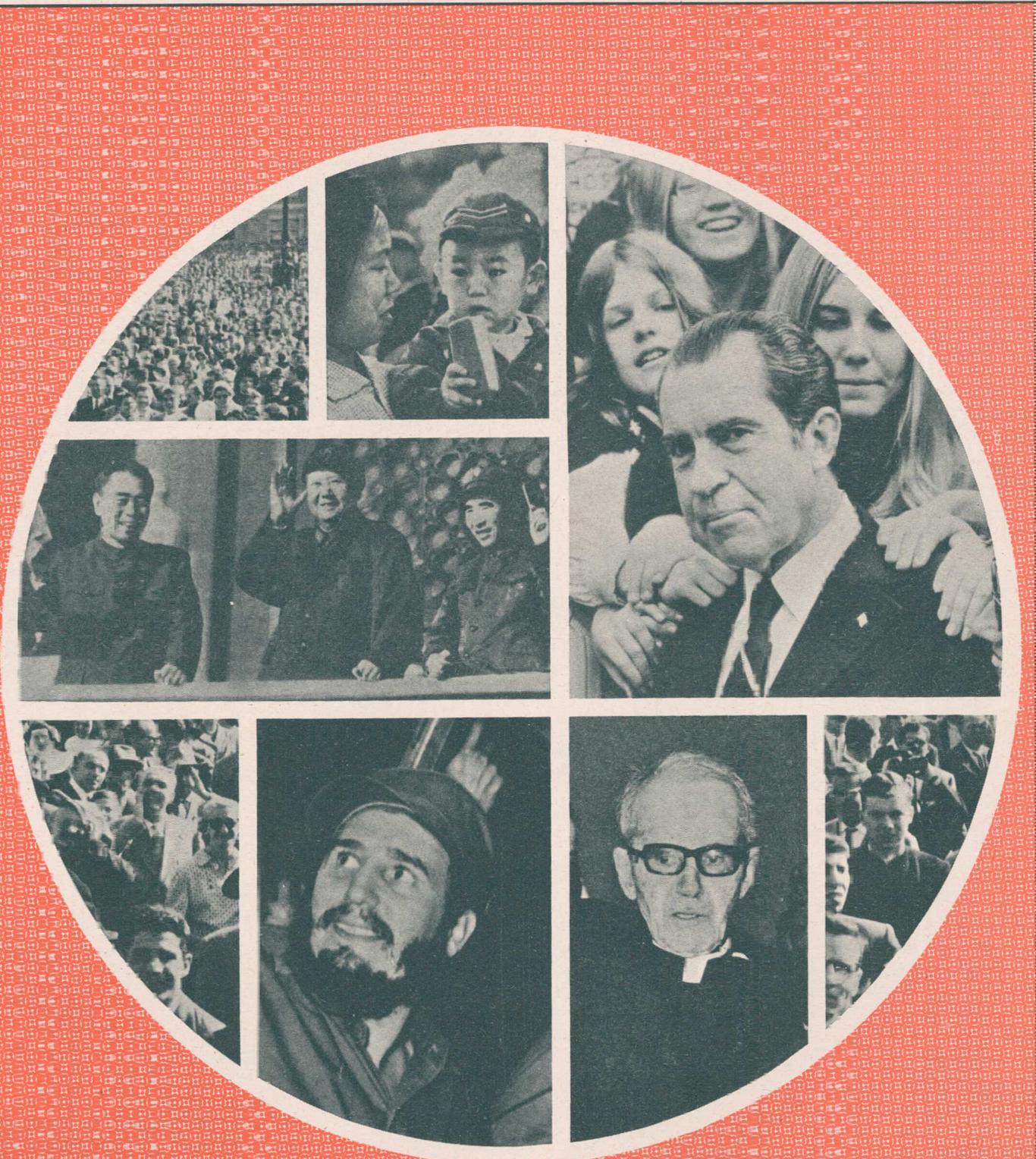


Walsh: doze anos de perdão e de prece

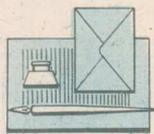
A Teologia da História

Notícias para pensar...

ITATIBA — a capital dos móveis coloniais



Os leitores escrevem



Os jovens de hoje procuram o Cristo

CARMINHA (M. C. C. L.), Teresina, Piauí

"A dica que vocês puseram no "pasca" chamou minha atenção e senti um impulso danado de escrever-lhe. Sou uma moça de 20 anos, estudante, e tou nessa de fazer "vestiba" e tomar bomba. Bem vamos falar da parte espiritual, é o que vai interessar. Tive uma formação religiosa totalmente deturpada que foi adquirida quando frequentei um colégio de freiras que tem por aqui. ...Elas foram culpadas de todas as minhas tensões, que eu costumo chamar "neurose de religião". Não me ensinaram a amar Deus, e sim a temê-lo tanto quanto Satanás. A qualquer falha já estaríamos no inferno há muito tempo. Minha mente foi impregnada com as estórias mais macabras que se possa imaginar... Essas formas de opressões, um dia explodiram dentro de mim e veiu a indiferença. Essa indiferença tornou-se cada dia lamentável. E, pouco a pouco fui desligando. Primeiro cortei todos os rituais de igreja ou seja missa, confissão, etc. Depois veiu o pior, Jesus Cristo morreu dentro de mim. Deus, fé, o que era isso? Não existiam mais. Confesso que no princípio senti um certo alívio. Hoje sei que esse alívio não foi pela perda de Deus e sim pela libertação de minha mente terrivelmente oprimida. No começo tudo legal paca. Depois, meu irmão, veiu a tortura, eu não tinha fé, entende? Não tinha fé. Não acreditava em nada. Esse materialismo excessivo me deixou na pior das transas. Senti que algo me faltava. Fiquei curtindo um tremendo vazio dentro de mim. Mas o que eu iria fazer? De religião eu não queria saber mais nada. Seria uma tentativa inútil... De repente, algo me iluminou: e se eu tentasse uma das religiões orientais? Mas cadê a fé? O mais difícil era fé. Li superficialmente os ensinamentos dos mestres dessas religiões... Mas agora surge Jesus Cristo, totalmente na nossa. E porque não ler seu evangelho, à minha maneira? Sinto um pequeno impulso para com êle (Jesus Cristo). Apesar da primeira experiência ter sido péssima. Gostaria de tentar... E ficar um pouco na dele, quem sabe, hem?"

— A Carminha, lá do estado do Piauí, talvez nunca venha a ler esta sua carta publicada nas páginas da AM. Mas a sua mensagem é muito válida e pode servir para muitos jovens. — Mas para compreender a história desta carta, é necessário uma explicação: No ano passado publicamos pela AM uma propaganda vocacional que focalizava o Cristo tal como os jovens de hoje o encaram e o procuram (cf. n.os 16, 17 e 22). Um certo leitor da AM, Sérgio Cabral, achou o anúncio legal e o enviou para "As Dicas" do jornal "O Pasquim", que reproduziu uma parte do anúncio em seu n.º 121 (1-11-71), p. 20. E, exatamente através do Pasquim, nossos orientadores vocacionais começaram a receber centenas de cartas de moços e moças que manifestaram sua adesão a Cristo ou solicitaram orientação para seus problemas religiosos. Embora sem aprovar as intenções de "As Dicas" do Pasquim, queremos agradecer ao Sérgio Cabral

e ao citado jornal os grandes benefícios que indireta e involuntariamente vieram trazer a centenas de jovens com a reprodução de uma parte de nosso anúncio. E, para os que ainda não o conhecem, reproduzimos neste número o citado anúncio.

Meu Lar, minha alegria (foto de modas)

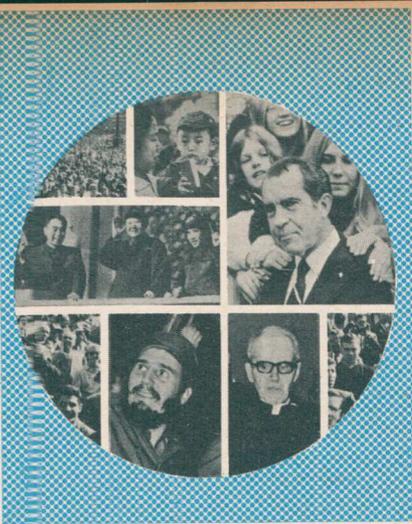
GENEROSA DE JESUS, Santa Rita do Sapucaí, MG

"Uma revista católica para ser apreciada, não tem necessidade de seguir a "moda, sem modas", como as nossas voadas mocinhas, que já estão se despindo, sem nenhum pudor, mesmo até para tomar parte nas práticas religiosas dentro da igreja. Como me entristeci hoje, ao passar por perto das assistentes (já não digo participantes) da missa e deparei com uma menina dos 11 anos, assentada com as pernas completamente nuas, desde a união do tronco. Trazia uma veste decente no corpo da cintura para cima, da cintura para baixo era modelo godê aberto na frente toda. Tinha botões, mas não eram abotoados, a saia era tão curta que não dava para fechar na frente. Portanto, a menina estava com a frente da cintura para baixo somente de calcinha "V-8". Logo adiante encontrei outra de pé encostada na coluna, de short inteiriço com a calça-saia godê cobrindo apenas 10 centímetros de perna... Saio da igreja. Encontro-me com uma colega e comento o fato, censurando. Ela sorri e diz: Você já viu a "Ave Maria" de hoje? trouxe um modelinho, de short na base destes que você está falando!... Chegando em casa fui verificar. Que desaponto, que vexame, na pág. 43 o modelo e um comentário que prende a atenção e desperta o desejo de acompanhar a moda. Apela-mos aos srs. padres não consentir que publiquem nas revistas religiosas os modelos impróprios para o despudor..."

Pe. HERMES DA SILVA IGNÁCIO, Rosário do Sul, RS

"Há muitos anos conheço a revista Ave Maria. Até o dia de hoje, sempre que tive oportunidade, recomendei esta leitura aos fiéis, estimulando-os a possuírem-na em seus lares, porque considero uma revista de valioso conteúdo espiritual, não obstante ser ainda diminuta quantitativamente. Entretanto, este último número (15-2) decepcionou-me sobremodo, ao deparar-me com uma propaganda de short; e não só a mim, como também a alguns assinantes que ainda preferem a Ave Maria, por estar na linha da decência e da ortodoxia moral... Desculpe-me a franqueza em tratar deste assunto".

— Agradecemos aos nossos leitores a franqueza e a liberdade com que nos escrevem e nos criticam. É um sinal de seu grande interesse pela revista. Quanto ao fato de ter saído na secção feminina ("Meu lar, minha alegria") um modelo de short, não vimos inconveniente especial, desde que o modelo seja usado com critério e dentro do ambiente próprio. Como nossos leitores (e principalmente as leitoras) já podem ter observado, os modelos apresentados por nossa colaboradora, D. Maria do Carmo Fontenelle, são preferentemente caseiros e familiares. Aliás, por duas outras vezes, foram apresentados modelos de shorts (n.os 17 e 19/1971), sem provocar nenhuma estranheza ou protesto. É evidente que tais modelos são absolutamente impróprios para ir à igreja ou mesmo a uma festa. Supomos que as nossas leitoras tenham pelo menos um mínimo de critério e mesmo de bom gosto, para saberem utilizar os modelos de acordo com os ambientes e as ocasiões apropriadas. Sendo modelos caseiros, é óbvio que deverão ser utilizados em casa ou em ambientes familiares.



NOSSA CAPA

A capa da AM focaliza nesta quinzena alguns fatos sobre os quais somos levados a pensar, como homens e como cristãos. O mundo inteiro se interroga sobre os resultados de um encontro, há pouco realizado, entre Nixon e os líderes chineses... A criança chinesa que empunha a "bíblia vermelha" de Mao, poderá brevemente conhecer o Evangelho de Cristo? Fidel já quer uma volta à Bíblia... E a história de Jaime Walsh? — Ele é o modelo dos cristãos que perdoam, que esperam e que oram... Leia tudo isto nas páginas desta Ave Maria.

am

revista quinzenal
avemaria para a família

Fundada a 28 de maio de 1898. Publicação quinzenal registrada no S.N.P.I. sob o n.º 22-689, no S.E.P.J.R. sob n.º 50 e no R.T.D. sob o n.º 67. Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.

Redação: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar. Telefone: 52-1956, Cx. Postal, 615 - São Paulo. Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA., Rua Martim Francisco, 636, São Paulo.

Director e Redator-chefe: José dos Santos
Redator e revisor: Athos Luis Cunha

Colaboradores: Elias Leite, Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe, Ercan Simões, Silva Neiva.

Desenho: Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Antônio Caetano Pereira, Afonso De Marco e Luis Mingoranci.

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 10,00
ASSINATURA DE BENFEITOR Cr\$ 20,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal em nome de Editora Ave Maria Ltda. Nas pequenas cidades, onde esta forma de pagamento seja difícil, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

Mudanças de residência devem ser avisadas o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

A Teologia da História

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

A história do mundo é feita pelos homens. Mas, antes que os homens a fizessem, ela foi escrita por Deus. Por isso, não existe apenas uma "filosofia da história", mas acima de tudo, existe uma "teologia da história".

Os homens que são povos, os homens que são ideologias, os homens que são "líderes" (ou "fuehrers") "capazes de mudar o curso da história" são nada mais nada menos que meros "instrumentos" de Deus. É Ele que traça os rumos dos acontecimentos, pequeninos ou grandes, é Ele que dirige os passos dos homens, é Ele que entrelaça os fatos aos fatos, guiando a história da humanidade e fazendo-a servir aos seus desígnios.

O mundo de hoje passa por grandes transformações cujas causas imediatas são certamente, no plano material, o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e, no plano espiritual, o conflito das ideologias. Mas, no âmago dos fatos, há uma Causa subjacente que tudo move e orienta. Analisando profundamente as transformações do mundo contemporâneo, o Concílio Vaticano II reafirmou este sentido teológico da história: "... a chave, o centro e o fim de toda a história humana se encontram no seu Senhor e Mestre" (Igreja no mundo moderno, 10). E concitou seus filhos a perscrutarem "os sinais dos tempos", para descobrirem "a presença e os desígnios de Deus" (Ibidem, 11).

A capa da AM desta quinzena sugere uma reflexão sobre os fatos dos quais somos não apenas espectadores, mas ativos participantes. O mundo se volta para alguns personagens, dos quais parecem depender importantes decisões: Sobre os ombros de Nixon a juventude do mundo deposita a sua esperança de melhores dias... Mao, aquele que teme "apresentar-se brevemente diante da face de Deus" (AM, n.º 1, p. 8-9) foi chamado a sentar-se no fórum das decisões universais... O maior povo da terra, aquele que constitui um terço da humanidade, poderá de agora em diante não erguer mais o punho cerrado ou o "livro vermelho" de Mao: uma porta se abriu em Pequim e por esta porta aberta (a da catedral católica) a luz de Deus poderá brilhar novamente no Império Celeste... Em Cuba, "a palavra de Deus não está mais aprisionada", a força desta semente divina poderá desabrochar em florações de fé... E talvez, por trás de todos esses fatos, como causa oculta e misteriosa esteja a fé e o sacrifício de um bispo octogenário: Dom Jaime Walsh...

Só Deus liga profundamente os fatos aos fatos e tece a trama misteriosa da história. Só Ele sabe para onde caminha a humanidade. A nós cabe a esperança e a fé. A nós cabe cooperar na realização de seus desígnios.

Olhemos o mundo, não apenas como um jogo de interesses e paixões, como um conflito de ideologias e de ambições políticas. Procuremos enxergar a história com olhos cristãos, vendo nela a mão de Deus, sua sabedoria e seu amor. Despindo-nos de nossos preconceitos, penetremos além da superfície dos fatos onde se agitam os mesquinhos interesses dos homens, para descobrir no mais profundo a presença e a verdade de Deus "chave, centro e fim de toda a história".

4.^a e 5.^a PERGUNTAS DO INQUÉRITO

Prof. STEFAN ZOLLINGER



4.^a) Na vida familiar, o que é que faz você sentir-se mais unidos a seus pais?

Cêrca de 95% responderam: o AFETO! Quantos pais e mães não se chegam a mim, quase em prantos, reclamando que os filhos não gostam dêles! E no entanto, a maioria, "apesar de tudo", gosta dos "velhos". Acho que muitos pais estão cegos e não enxergam nada na frente. Querem que os filhos levem a vida a incensá-los, a dizer como são perfeitos, a cumprir cegamente o que pedem. Será que não gostam dos pais os filhos que:

- procuram ser bons alunos e bons cristãos!
- que se casam e constituem lares sadios!
- que namoram sem fazer escândalos;
- que perdoam as impaciências paternas, etc.?

Muitos pais, carregam a carência afetiva que tiveram em crianças, e querem que os filhos substituam os pais dêles, paparicando-os constantemente. Onde está a doação?

Apenas 5% respondeu que a única coisa que os prende aos pais é o dinheiro. E que estavam só esperando ter um emprego que lhes desse independência para saírem de casa. Mas, foram casos gravíssimos, de um desajuste extraordinário, chegando, por vêzes, à agressão física mútua.

5.^a) Que coisas você gostaria que fôssem mudadas em sua casa?

Cêrca de 90% responderam que o maior sonho dêles é que os pais se dessem bem! Que não brigassem, que se amassem e se perdoassem mutuamente! É o problema sério do desajuste conjugal, que afeta 92% dos casais brasileiros.

Os filhos não toleram nem os menores desajustes, quanto mais as divergências sérias. Não toleram, e muitos não perdoam...

Uns 70% reclamaram do pouco afeto em casa. Gostariam de tê-lo em maior quantidade.

Vai aqui um aviso sério: as meninas necessitam demais da presença do pai, dos carinhos físicos do pai. Muitas das que se perdem, é porque vão procurar num rapaz (figura masculina) o afeto que não tiveram do pai (figura masculina). Em geral, ganham um filho (órfão de pai) e mais solidão ainda. E aumenta cada vez mais a problemática inconsciente contra o sexo masculino (convenhamos, com tôda razão).

A maioria (95%) gostaria que os pais se modernizassem, que fôssem menos quadrados, que deixassem de estar saudosamente, a todo instante, lembrando os velhos tempos, esquecidos que também foram adolescentes e que também tiveram problemas.

É urgente que os pais deixem de raciocinar como no seu tempo de jovens!

Um médico que não se atualiza e continua diagnosticando "fígado", é como o pai e mãe que não conseguem pensar com a velocidade da época atual, em que o mundo virou uma aldeia.

consultório popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia, a história, as leis e os costumes da Igreja, e
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

Informações sobre Santo Hilário

1298 Onde poderia encontrar imagens e orações em honra de Santo Hilário? (Assinante)

— Infelizmente, não consegui saber onde encontrar tais imagens e orações. Geralmente, faz-se imagens e propaga-se orações de santos conhecidos e venerados pelo povo, o que não acontece com Santo Hilário.

Existe S. Antônio de Categeró?

1299 Gostaria de saber se é verdadeiro S. Antônio de Categerona. Porque aqui em minha cidade, que é Sabará, existe um na igreja de S. Francisco de Assis, que é muito venerado. É um santo escuro. (A.M.S.)

Desejo saber alguma coisa a respeito de Santo Antônio de Categeró pois somente há poucos dias tive conhecimento da existência de mais este santo, na residência de uma quiromante... Para mim a devoção no fundo deve conter algo de superstição. (Assinante)

— O Martirologio Romano, que registra todos os Santos da Igreja, não faz menção de Santo Antônio de Categeró.

Contudo, na "Crônica Geral de São Francisco e de sua Apostólica Ordem", escrita por Frei Antônio Daça, em 1611, (Parte IV) narra-se a vida e os milagres de um Irmão Terceiro Franciscano que ficou conhecido como Bemaventurado Antônio de Caltagirona (cidade da Sicília). A "Crônica Geral" é considerado um documentário autêntico e, por isso também, a existência do Bemaventurado Antônio de Caltagirona é aceita como histórica.

Antônio nasceu em Barka, na África, tendo sido educado na religião mussulmana. Vendido como escravo aos árabes foi depois aprisionado pelos cristãos que o levaram a trabalhar nas galerias. Posteriormente, foi comprado por um comerciante siciliano que o levou para a sua cidade. Liberto, o bendito negro pediu e recebeu o hábito de Irmão Terceiro Franciscano, no convento de Santa Maria de Jesus, na cidade de Noto. Tendo dado a todos o exemplo de suas grandes virtudes, Antônio morreu no dia 14 de março de 1549. Os juizes da Inquisição após sério exame de sua vida e milagres, permitiram que se pintasse um diadema sobre a sua cabeça, o que significa que permitiam o seu culto e o consideravam um "Servo de Deus".

Embora não tenha sido propriamente canonizado pela Igreja, o Servo de Deus recebeu um culto popular que se desenvolveu de modo singular entre os escravos e os seus descendentes negros em muitas regiões do Brasil.

Em São Paulo, o culto do Servo de Deus parece ter-se iniciado na antiga igreja da Ordem Terceira de São Francisco, de onde foi posteriormente levado para a igreja da Freguesia do Ó. E foi sobretudo a partir desta paróquia que a devoção do Bemaventurado Antônio de Categeró se difundiu por outras regiões do Brasil.

Existem orações e novenas ao Servo de Deus, aprovadas pela Igreja (podem ser encontradas, por exemplo, no livro de Manoel Vitor "História do Bemaventurado Antônio de Categeró", p. 43 sgs.). Mas existem também orações que favorecem a superstição, visto conterem elementos contrários à verdadeira devoção. Muitas destas orações supersticiosas são difundidas pela Igreja Católica Brasileira.

Que diz a Igreja de hoje sobre a Inquisição e a venda de Indulgências?

1300 A Igreja de nossos tempos, tão reformulada em sua estrutura e admiravelmente integrada nos problemas sociais, admite as desastrosas falhas do tempo da Inquisição e da venda de indulgências, ou continua tentando ocultar tais acontecimentos? (L.G.H.P.)

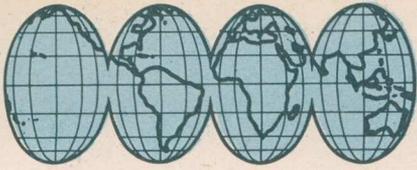
— Os homens que formam a Igreja — e não propriamente a Igreja — foram e são sempre falíveis. Os seus erros, mesmo os do passado, devem ser deplorados e condenados. Contudo, de nada serve exagerar as falhas do passado que devem ser compreendidas dentro do seu contexto histórico e não analisadas e julgadas apenas segundo o critério e a mentalidade de nossos evoluídos tempos.

É evidente que a Inquisição, outrora aceitável dentro da estrutura das sociedades fechadas da Idade Média (e hoje praticada com outros nomes e processos por todos os governos ditatoriais ou semi-ditatoriais), cometeu graves falhas que a Igreja de nossos dias deplora com mais veemência. Basta ler qualquer das Histórias da Igreja publicadas recentemente.

É claro também que a falsa compreensão da doutrina e da prática das indulgências foi uma das mais lamentáveis causas do Cisma que abalou a cristandade no século XVI. A Igreja não oculta tais fatos devidos à falibilidade de seus membros e procura sempre, através de suas sábias orientações, sanar as heranças negativas do passado e prevenir contra novos desvios por parte do povo cristão. Haja vista, por exemplo a Constituição Apostólica, "Indulgentiarum Doctrina", de Paulo VI (1-1-67), onde se faz uma revisão da doutrina e da prática das indulgências.

O nosso século cometeu e comete barbaridades muito maiores e mais condenáveis que as das sociedades medievais: os genocídios, a supressão dos direitos humanos a povos inteiros, a opressão econômica, a produção e aplicação de armas letais de efeito incontrolado (como as bombas A e H e as armas bacteriológicas), os requintados processos de inquisição e tortura praticados pelas organizações policiais de inúmeros países, desde Hitler até hoje. E isto, quando a imensa maioria das nações assinou uma "Carta dos Direitos Humanos"...

É, pois, muito mais lógico que a Igreja se volte — como está fazendo — para o mundo de hoje e deplore e condene com veemência os erros de nosso tempo e não faça como muitos católicos que, em vez de se engajarem nesta decidida luta contra os erros pelos quais somos corresponsáveis, vivem a rebuscar as falhas de um remoto passado, no intuito de criticar e desprestigiar a ação de sua própria Igreja.



Notícias para pensar...

Aberta ao público a catedral de Pequim

Notícias procedentes de Pequim confirmam que a catedral católica dessa cidade foi reaberta ao culto. Alguns diplomatas africanos puderam assistir à celebração da santa missa aos domingos e comprovaram que muitos fiéis chineses estavam também presentes na catedral. Aliás, como diversas vezes se revelou, os grupos de católicos militantes são muito ativos na China. Reunem-se em casas particulares, para meditar a Palavra divina, recitar o rosário e animar-se uns aos outros à perseverança.



Na foto, o histórico encontro de Nixon e os líderes da China Vermelha.

Referindo-se ao encontro entre Nixon e os líderes chineses, o Papa Paulo VI concitou os cristãos a refletirem sobre a importância do acontecimento e a orarem para que os últimos fatos contribuam para a paz e a justiça no mundo:

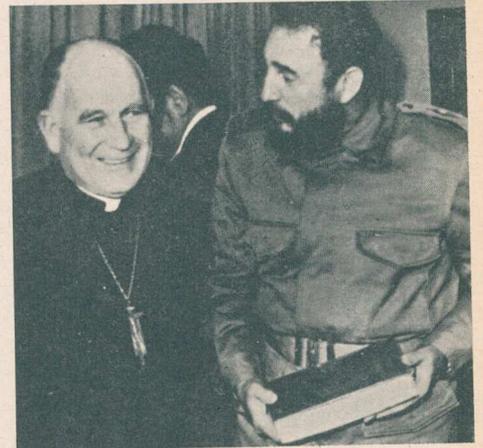
"Fatos muito importantes têm lugar nestes dias no palco do mundo e todos nós tentamos encontrar neles prognósticos para o porvir da história dos povos e de toda a humanidade. Devemos invocar a assistência de Deus sobre estes acontecimentos, como também sobre os homens que são os seus protagonistas, a fim de que a justiça e a paz prevaleçam sobre os perigos que se acumulam na vida da sociedade moderna, ainda tão dividida pelas idéias e pelos interesses e tão tentada pelo seu próprio progresso".

O PAPA E A IGREJA ORAM POR NIXON E MAO TSE-TUNG

Fidel Castro pede bíblias para Cuba

O líder comunista cubano recebeu recentemente 10 mil bíblias que lhe foram enviadas pelo cardeal de Santiago do Chile, Raul Silva Henríquez. Como é sabido, na visita que fez ao primaz do Chile em sua viagem a essa nação, Fidel Castro recebeu de presente uma Bíblia e nessa ocasião solicitou ao cardeal que lhe remetesse exemplares do livro sagrado para o povo cubano.

Fidel Castro e o cardeal primaz do Chile.



Séio de N. Sra. do Cobre, padroeira de Cuba, emitido em 1956.

Igreja pode ter mais bispos na Hungria

Um acôrdo firmado entre a Santa Sé e a Hungria permite ao Papa nomear novos bispos para a terra de Santo Estêvão. Paulo VI poderá agora substituir bispos de idade avançada por outros mais novos, resolvendo o problema do rejuvenescimento da hierarquia nessa nação dominada pelo Comunismo. Renasce assim uma nova esperança para a população tenazmente católica da Hungria.

Revistas marianas

Segundo uma informação apresentada no último Congresso Mariológico-Mariano de Zagreb (Iugoslávia), existem hoje em todo o mundo 360 revistas de caráter mariano. Destas, 64 são exclusivamente marianas; 271, parcialmente marianas e 25 ocasionalmente marianas. As revistas mariais se caracterizam da seguinte forma: científicas, 9; culturais, 7; de divulgação, 17; devocionais, 157, órgãos de santuários marianos, 155; folhetos, 12; informativas, 4. A Itália está à frente na publicação de revistas mariais: 182. Na Iugoslávia comunista há 3 revistas consagradas a Nossa Senhora.

JAIMÉ WALSH: DOZE ANOS DE PRECE E PERDÃO

Em junho de 1970, uma notícia espalhou-se rapidamente pelo mundo católico: Jaime Eduardo Walsh, um bispo preso na China pelos comunistas e mantido incomunicável durante quase 12 anos, havia atravessado a fronteira da liberdade e chegado ao território inglês de Hong-Kong.

Estava magro, depauperado, sem forças para se mover. Quase não sabia mais caminhar na terra firme e livre. Arrastava-me com dificuldade (ele, que desde menino gostava tanto de andar a pé...) Estava vestido com uma camisa uma calça velha e sandálias. Fazia apenas alguns dias (ainda na prisão) Dom Walsh havia comemorado 79 anos de idade.

Aquela mesma fronteira ele a atravessara 52 anos atrás para entrar na terra de seus sonhos como jovem missionário.

Quanta coisa havia mudado desde a sua chegada à China e sobretudo nos anos de seu doloroso confinamento! Ele não sabia que a Igreja tinha celebrado o maior Concílio da sua história. Estranhou muito quando ouviu a missa rezada em língua vernácula. Soube então, naquele dia, que o Papa Pio XII já havia morrido. Por primeira vez ouviu o nome de João XXIII e foi informado que o

“Sim, já faz doze anos que não rezo a missa. Amanhã dir-me-ão se poderei celebrar. Será a primeira missa após 12 anos!... Rezarei em latim. Eu ainda me lembro muito bem. Disseram-me que agora se pode celebrar também em inglês. Eu me acostumarei. Na prisão eu rezava as Matinas e as partes fixas da Missa e também o cânon. Uma “missa seca”. As vezes eu tinha o pão, mas não tinha vinho nem cálice: e então, que fazer?... Quando entrei no cárcere, tiraram-me tudo, até a bíblia e o rosário. Mas o rosário eu o rezei sempre, contando as Ave-Marias nos dedos. Creio também ter sempre observado a abstinência das sextas-feiras... E eis aí o bom cristão que eu tenho sido!”

“Na prisão, eu rezava, escrevia, lia quando tinha alguma coisa para ler. Durante um ano e meio foi duríssimo, pois me submetiam a longos interrogatórios pela manhã, ao meio dia e à tarde... Mas, saibam que não tenho rancor por ninguém, quero muito bem aos chineses, pois fui eu que decidi ficar na China”.



Papa agora era Paulo VI, o monsenhor Montini... Com espanto veio a saber que o homem já tinha pisado em solo lunar e que os satélites de comunicação podiam transmitir imagens de um fato para o mundo inteiro... Seu mundo havia parado há doze anos atrás.

Muita coisa mudara, menos uma: o seu amor pelos chineses. Em todos esses infundáveis anos de sombria prisão, completamente isolado, ele havia sofrido e rezado. Rezava sobretudo pelos seus chineses, por aqueles mesmos que o acusaram e torturaram. Nunca os criticou. Nunca alimentou o mínimo ressentimento contra eles. Como Cristo ele os amava e perdoava.

* * *

O seu testemunho, o seu “martírio” — ele bem o sabia — era fecundo. O seu silêncio de 12 anos fora tão eloquente perante Deus e tão convincente perante os homens. Uma poderosa semente de esperança fora lançada. E a força do “testemunho” a faria germinar.

O mesmo Paulo VI ao recebê-lo em audiência no dia 25 de agosto de 1970, reconheceu publicamente este fato: **“Nós nos alegramos por ver agora um sinal de melhores dias, há tanto tempo**

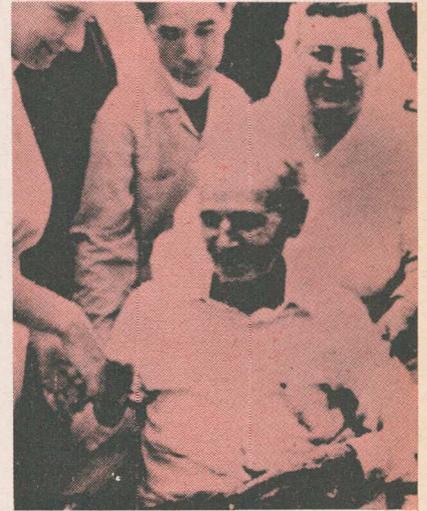


O bispo Walsh é um homem que soube dar o verdadeiro testemunho cristão do perdão e do amor

A sua primeira palavra,
após 12 anos de prisão nos cárceres
chineses:

**"Saibam que não tenho rancor algum
por ninguém e que amo os chineses"...**

O seu primeiro desejo, após 12 anos:
— rezar uma santa missa...



esperados e desejados, para a causa da liberdade e da religião, como também pela honra e a prosperidade desta imensa nação que a Igreja nunca deixou de amar".

Aquele homem franzino e impotente que o mundo contemplou cheio de compaixão através de rádio-fotos no dia de sua libertação, tinha entretanto uma alma cheia de vigor e um espírito inquebrantável.

Desde pequeno, o franzino Jimmy Walsh fazia muito exercício para treinar o corpo e tornar-se forte para poder servir melhor ao próximo. Ia sempre a pé até a escola e recusava as caronas que lhe ofereciam. Fazia diariamente uma caminhada de uma hora.

Gostava também de ler muito. Um dia, no quarto de seu irmão (ele tinha três irmãos e cinco irmãs) encontrou a história de S. Francisco Xavier, o apóstolo do Extremo Oriente. "Isto sim que se chama uma vida!" exclamou Jimmy ao terminar a leitura do livro. Naquele dia nasceu no seu coração o ideal missionário.

Começou ajudando seu pai que era catequista. Aos domingos ia dar aulas de catecismo aos filhos de imigrantes pobres.

Um dia foi a Nova Iorque e, visitando a catedral de S. Patrício,

viu num cartaz o nome de um padre que era seu xará: Jaime Antônio Walsh. Procurou-o e veio a saber que era membro de uma congergação missionária, que mantinha diversas missões no Extremo Oriente. Ficou perplexo, emudecido. De repente, notou que o padre já se fora. Correu atrás dele e disse: "Por favor, padre, espere um minutinho. Eu quero entrar em sua congergação".

O padre virou-se e observou o franzino rapaz. "Acho que isso é uma decisão muito súbita", disse ele a Jimmy.

— "Talvez não tão súbita assim" gaguejou Jimmy. "Eu li muito sobre os missionários e refleti muito sobre isto. Eu sei o que estou dizendo..."

Jaime Walsh tornou-se missionário de Maryknoll. Foi ordenado padre e em 1918 foi enviado à China. O seu sonho se realizava.

Seu interesse e amor pelo grande povo chinês o levou a aprender rapidamente a língua e a aprofundar-se na história desta secular nação. Em 1927 foi sagrado bispo. Segundo seu desejo, recebeu a sagração episcopal na ilha de Sanzian, onde morrera São Francisco Xavier.

Em 1951, os comunistas tomaram o poder. Dom Walsh recebeu

ordem para abandonar o país. Recusou-se. O seu amor à China não lhe consentia abandonar a terra de seus sonhos. Foi então preso e condenado a 20 anos de prisão.

Afastado de seu rebanho, isolado do mundo, Dom Walsh só tinha as armas cristãs para resistir e vencer: a mansidão, a paciência e a prece.

Seu testemunho era poderoso demais para que os comunistas aceitassem o seu impacto. Antes de expirar o prazo de sua condenação, Dom Walsh foi libertado.

* * *

Segundo recentes revelações, a Igreja Católica está cada vez mais presente na China. Os dirigentes chineses não mais atacaram o Papa nem as atividades das comunidades cristãs. Segundo o Osservatore Romano "grupos de cristãos se reúnem em casas particulares para ler a Bíblia, recitar o rosário e animar-se mutuamente a perseverar na fé. Estes grupos são particularmente fortes em Changai". Ultimamente a catedral de Changai foi reaberta ao culto...

É preciso ver nestes lampejos de esperança os frutos do "martírio" e do testemunho do bispo Jaime Walsh.



Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

temos ao nosso alcance várias maneiras de amenizar o espírito em atividades criativas, ao mesmo tempo que continuamos responsáveis pelos cuidados das crianças, da casa, cozinha e roupa. Todas nós, devemos cultivar uma forma de arte que trazemos vinculada à nossa personalidade, aquela atividade que nos absorve por completo ao ponto de nos esquecermos de todas as preocupações e nem sentirmos as horas passarem.

Os trabalhos de crochê, tricô e bordados tem inúmeras seguidoras. Os bonitos trabalhos feitos em retalhos coloridos (patchwork) já foram publicados diversas vezes na Ave-Maria, e espero que tenham sido bem aproveitados. Os tapetes de retalhos em tiras, tecidas com crochê ou tricô ou mesmo trançadas e costuradas, ficam muito decorativos, alternando listras coloridas escuras, claras e pretas.

Mas a arte repousante por excelência, é a pintura, que descansa, anima e constrói. Muitos personagens ilustres encontraram nesse passatempo o refúgio e inspiração para resolver grandes problemas da humanidade.

As técnicas de pintura são muitas, e você pode experimentar uma ou outra modalidade até encontrar aquela de seu agrado total. Há pinturas simples e de muitas possibilidades, como a "pintura em tecidos com estencil", por exemplo. É muito fácil e pode ser usada para pintar seus próprios padrões em tecidos ou malhas de tricô (experimente fazer um pulover em cor clara, lisa, depois pintar figuras, flores ou manchas). Serve bem para arte decorativa em cortinas, almofadas ou colchas. Na época do Natal, haverá economia e surpresas com jogos americanos, toalhas, roupas das crianças, etc., absolutamente originais e únicas.

E com todas essas vantagens é uma das técnicas mais fáceis que existem, conforme explicação a seguir.

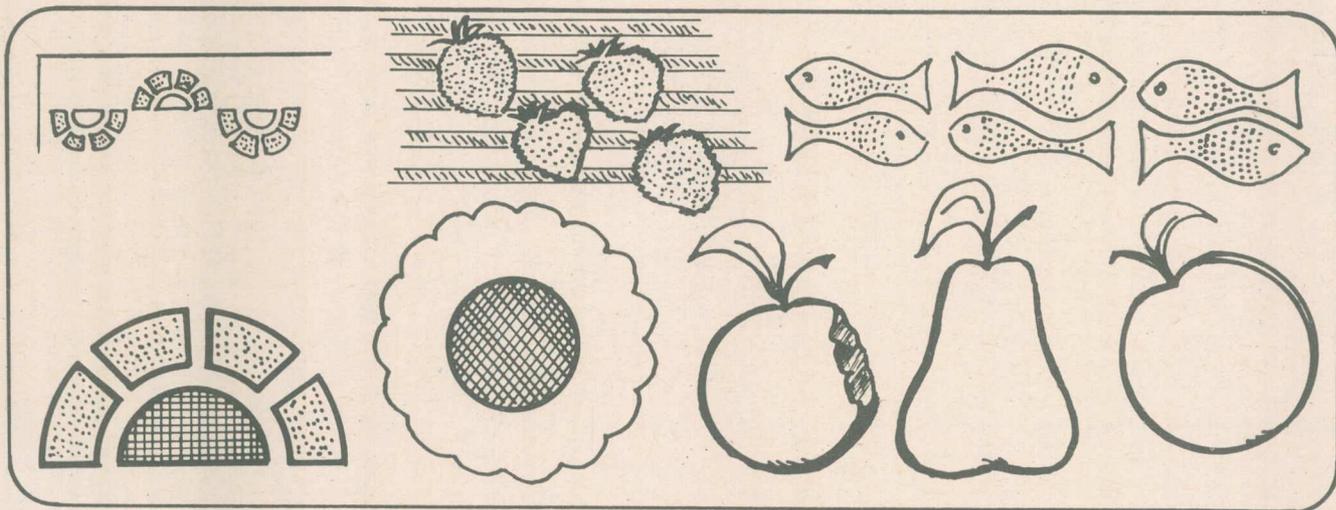
PINTURA EM TECIDOS COM ESTENCIL

Compre tinta própria para tecido, em qualquer casa especializada, e siga as instruções para dissolver e fixar a pintura. A tinta guache dá resultado, embora não seja lavável, servirá para experiência. Os lápis para tecidos também são bons.

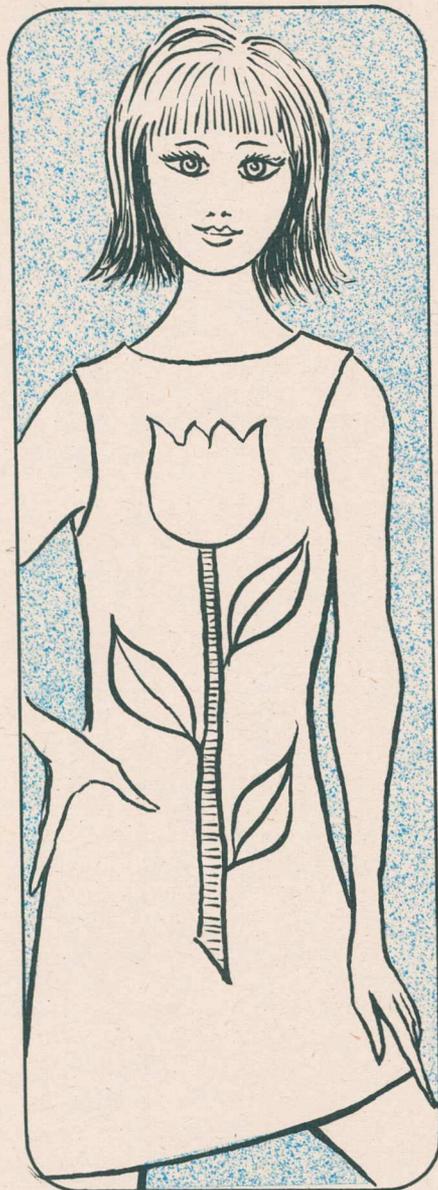
Procure desenhos simples, siluetas, sem linhas finas. Comece com duas cores. Desenhe e recorte em cartolina, deixando aberta as áreas a pintar preparando um molde para cada cor. Mantenha o tecido bem esticado prendendo com percevejos ou tachinhas, sobre mata-borrão ou pano felpudo para absorver o excesso de tinta. Use pincel curto e forte, um para cada cor, e aplique no tecido com movimentos circulares, evitando borrões ou manchas. Só comece a segunda cor quan-

Em baixo, ALGUNS MODELOS para dar uma idéia das possibilidades:

Uma barra toda em peixinhos multi-côres para roupa de criança ou toalha. Frutas grandes em toalhas. A maçã mordidinha na frente de uma blusa. Moranguinhos vermelhos entre listras pretas. Flores estilizadas.



do tiver terminado a primeira. Algumas tintas são fixadas com ferro quente. É aconselhável não lavar o tecido pelo menos até 24 horas depois de pintado.



VESTIDO PINTADO

Dentro das possibilidades da "pintura com estencil", aqui está mais um exemplo, que você pode copiar, ou variar de mil formas diferentes.

O vestido é de corte simples, em tecido verde alface (ou verde água). O seu único adorno é uma pintura com estencil na frente: — Uma enorme tulipa côr de laranja e um galho com 3 folhas verde escuro.

Leva um bonito decote tipo "canoa" e mangas cavadas.

RECEITAS QUE ALEGRA- QUEM FAZ E QUEM COME PURÉ DE VAGEM

- 1 1/2 quilo de vagem nova e terra sal
- 1/2 xícaras de leite
- 2 colheres de manteiga
- 1/4 de xícara de creme de leite (ou nata)
- noz moscada e pimenta

Cozinhe a vagem em água com sal, cerca de 10 m, até amaciar. Escorra e corte em pedacinhos. Bata no liquidificador, um pouco por vez. Quando terminar junte a manteiga, o creme, sal, pimenta e noz moscada ao seu gosto.

OBS.: Para um sabor adicional frite uma cebola em pouco de manteiga, sem deixar escurecer, e bata junto com a vagem no liquidificador.

Sirva como acompanhamento de carne assada.

ENROLADINHOS ESPECIAIS DE CARNE

- 4 bifes médios de coxão mole
- 1 lata de patê de presunto
- 4 fatias finas de queijo mozzarella
- 1 xícara de caldo de carne
- Queijo parmesão ralado

Bata bem os bifes e tempere com alho esmagado e sal e 1 colherinha de vinagre. Frite rapidamente dos dois lados. Passe patê de presunto de um lado, cubra com uma fatia de queijo e enrole. Coloque os rolinhos numa fôrma refractária untada. Junte o caldo e polvilhe queijo parmesão ralado por cima. Leve ao forno quente por 20 a 30 minutos.

BANANAS AO RUM

- 6 bananas
- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara de água
- 1 xícara de leite
- 1 colher de maizena
- Açúcar a gosto
- 1 gema
- 1 colher de rum
- 2 claras em neve
- 4 colheres de açúcar

BANANINHAS RECHEADAS

Queime o açúcar, junte 1 xícara de água fervendo. Deixe derreter. Descasque as bananas e cozinhe na calda queimada até amolecer, e a calda engrossar. Despeje numa forma refractária. Leve o leite ao fogo, quando ferver junte a maizena dissolvida num pouco de leite frio. Adoce ao gosto. Mexa até engrossar. Bata a gema com o rum, despeje um pouco de creme por cima, mexa e junte na panela, mexa bem e despeje sobre as bananas. Bata as claras em neve, junte o açúcar, bata mais. Despeje sobre o creme e leve ao forno até corar.

SORVETE DE FIGOS MADUROS

Ingredientes:

- 10 figos maduros descascados,
- 2 xícaras de água
- 2 xícaras de açúcar
- 2 claras em neve
- 1 lata de creme de leite

Bata no liquidificador 8 figos e a água. Passe pela peneira, acrescente o açúcar, misture bem e leve ao fogo deixando ferver até formar uma calda grossa. Adicione a calda quente às claras em neve, aos poucos, batendo sempre até misturar bem. Acrescente o creme de leite e o restante dos figos picadinhos, mexendo até obter um creme homogêneo. Leve ao congelador por 3 ou 4 horas.



Mamãe, Jorge pede desculpas, mas ele teve de sair improvisamente...



A Fazenda do Ribeirão (III)

C É U AZUL

OLGA J. EKMAN SIMÕES

Foi uma festa, na fazenda, quando o tio Antônio chegou inesperadamente para passar uns dias com o irmão. "Há tanto tempo que que você nos promete esta visita, Antônio! Palavra que não acreditava mais na sua vinda!" — disse o Nhonhô.

— "É difícil a gente escapar da engrenagem de um escritório de advocacia! Pelo tamanho do Zèzinho, estou vendo que demorei mesmo! Ainda usava chupeta, quando estive aqui pela última vez!

E Ana Cândida! Já é uma moça e quase que eu trazia uma boneca para você! Como o tempo passa..."

Mas em vez da boneca tio Antônio tinha trazido um bracelete de ouro para Ana Cândida. E o Zèzinho ganhou um relógio! Ele nem podia acreditar. Um legítimo "Roscoff Patente", relógio de tanta fama naqueles tempos, que quando alguém queria dizer: tudo vai bem, dizia: "está tudo Roscoff!". Guarde com cuidado, Zèzinho, para quando você entrar para o colégio", — recomendou D. Joana.

E Zèzinho radiante, foi guardar o seu relógio na gaveta da cômo-

da. Mas no dia seguinte, levantou ao clarear do dia e abriu o relógio, queria ver como era por dentro. Quanta engrenagem!

Zèzinho resolveu desmontá-lo; e foi buscar a caixa de ferramentas de seu pai; êle tinha chaves de fenda de todos os tamanhos, era muito habilidoso, e consertava qualquer relógio... Zèzinho cada vez mais interessado, ia retirando as peças do seu Roscoff e colocava-as (como via seu pai fazer) em perfeita ordem, sôbre a mesa.

De repente a porta do seu quarto abriu-se:

— "Zèzinho! Tio Antônio está esperando! Vamos dar uma volta no pomar!" Tomado de pânico, Zèzinho jogou as peças com o relógio e tudo para dentro da gaveta. Quis fechá-la, a gaveta enguiçou e êle começou a chorar. Seu pai olhava para êle sem dizer nada: e quando o tio Antônio entrou também no quarto, a vontade do Zèzinho era esconder-se em baixo da cama...

— "Zèzinho não merecia ganhar um relógio assim, — disse o Nhonhô, — o que êle merece mesmo é uma surra".

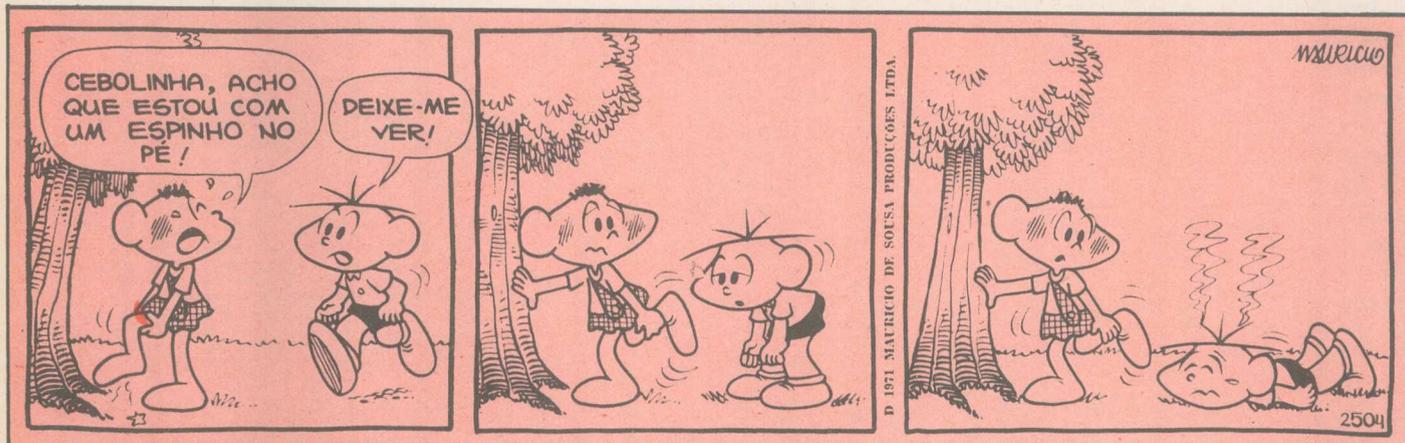
"Êle já está arrependido, não é, Zèzinho?" — disse o tio Antônio, — não faz mal; eu levo o relógio

para São Paulo, e quando você ficar maior, e tiver mais juízo mando de volta, concertado. Tristezas não pagam dívidas. Vamos para o pomar. Que vontade de comer frutas "apanhadas". As compradas em São Paulo não têm o mesmo sabor".

Quando o tio Antônio disse que não podia demorar-se mais do que uma semana na fazenda, todo o mundo ficou triste. Era tão alegre, tão simpático o tio Antônio!

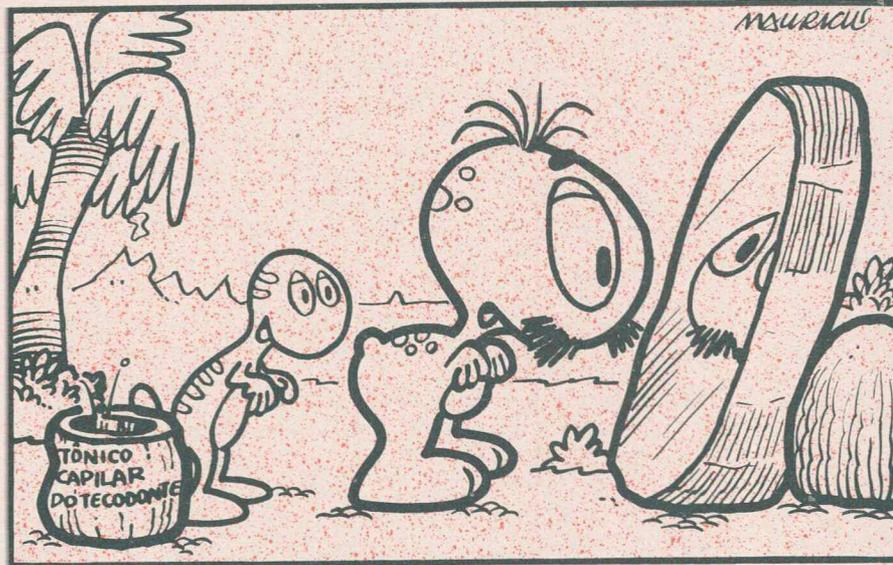
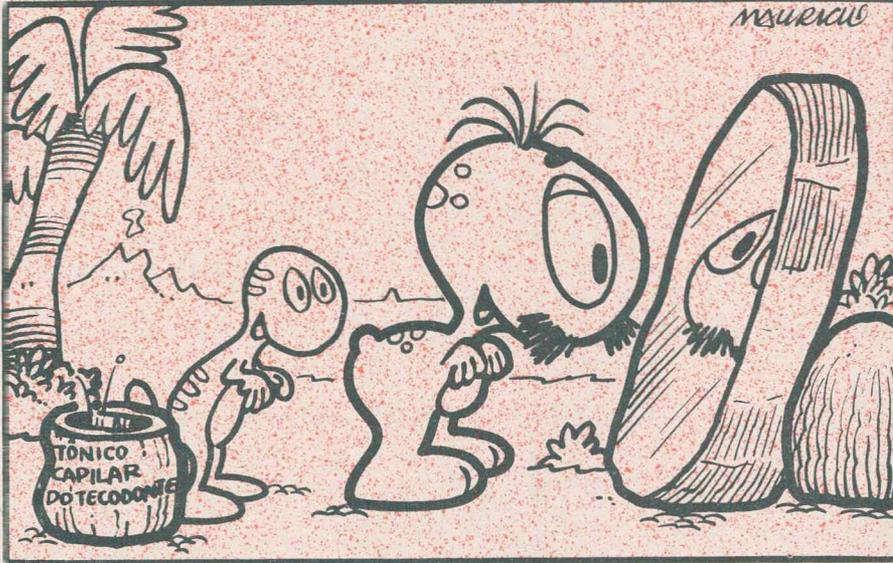
— "Para que tanta pressa, Antônio? Você tem um sócio muito competente e não precisa se preocupar com a Celina. Sua sogra tem sido para ela uma segunda mãe".

— "Isto é verdade. Desde que enivre, D. Tereza tem sido dedicadíssima. Ela é a bondade em pessoa, mas... Celina já percebeu que faz da avó o que quer. Está ficando muito cheia de vontades, tenho receio que se torne egoísta. Se tivesse uma irmã ou irmãos... Olha, Antônio, porque você não deixa a Ana Cândida morar conosco por algum tempo? Seria ótimo para Celina ter uma companheira como Ana Cândida, elas se entenderiam muito bem, tenho certeza. E Ana Cândida teria oportunidade de adiantar-se nos estudos, ela é tão inteligente! Estamos justamente à espera de uma professora para Celina. A filha do Carvalhal vai casar-se êste mês e êle nos recomendou uma moça irlandesa; já está com eles há alguns anos, é muito culta, muito competente. Você não gostaria de ir comigo para São Paulo, Ana Cândida?"



DIVERTIMENTOS

JOGO DOS SETE ERROS



O TECODONTE LANÇOU NOVA MODA NA FLORESTA, DEPOIS QUE DESCOBRIU UM TÔNICO CAPILAR (PREPARADO QUE FAZ NASCER CABELOS). AGORA MESMO CONVENCEU O HORACIO A "CRIAR" UM BIGODINHO E UM TOPETE. ENTÃO NOSSO HEROÍ ADMIRA A NOVA APARÊNCIA, VEJA SE DESCOBRE AS SETE DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS DESENHOS ACIMA.

SOLUÇÃO: 1. BOCA DO HORACIO; 2. COSTA DO TECODONTE; 3. COSTA DO HORACIO; 4. FOLHA DO COQUEIRO; 5. MONTA-NHA AO FUNDO; 6. PALMEIRA DO TECODONTE; 7. CHÃO AO PE DO HORACIO.



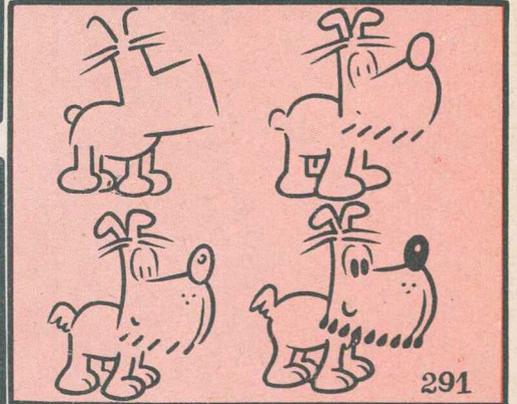
1.	2.	3.	4.	5.
2.				
3.				
4.				
5.				

CRUZADINHAS

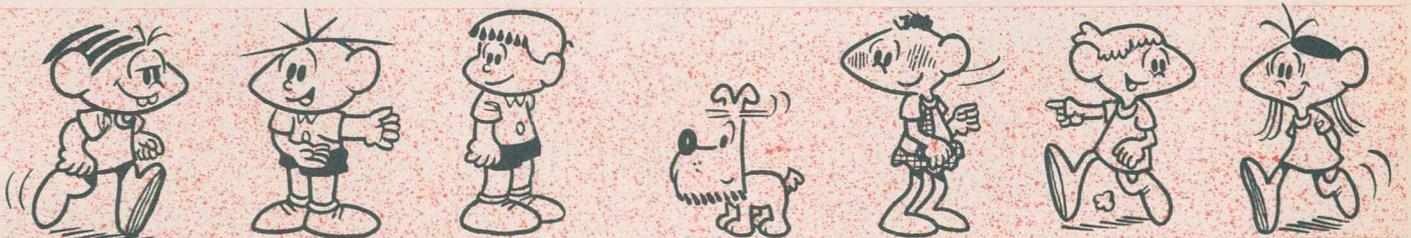
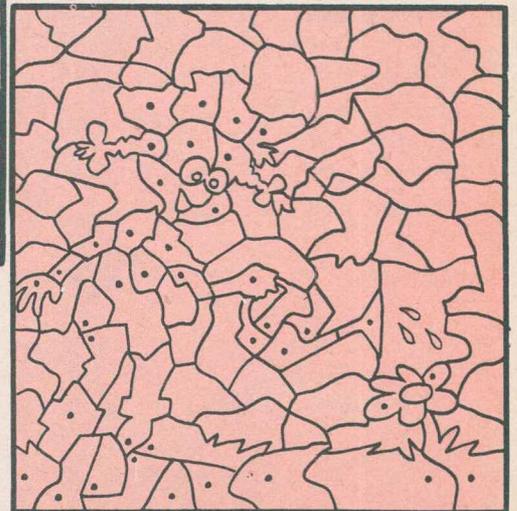
1. PINGO DE QUALQUER LÍQUIDO (PL.)
2. PEQUENO ÔVO;
3. CONFUSA, OPACA, EMBACIADA;
4. PRIMEIRA LUZ DA MANHÃ;
5. RETUMBARA, ECOARA;

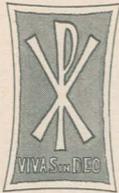
VA: 4. ALVOR; 5. SOARA.
SOLUÇÃO: 1. GOTAS; 2. OVULO; 3. TUR-

VAMOS DESENHAR O BIDU?



PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS





NA PAZ DO SENHOR

Nesta secção registamos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares, como também de nossos benfeitores e amigos. Não publicamos fotografias.

- Em Piracicaba, SP: **Joviano Silveira Coelho**, aos 14 de junho de 1971;
- Em São João Del Rei, MG: **Rosária Martins de Sousa**, aos 12 de setembro de 1971;
- Em Rio Prêto, MG: a **Irmã Leone Ventura**, aos 21 de outubro de 1971. Assinante há mais de 40 anos, a Irmã Leone sempre hospedava e auxiliava com caridade os nossos Irmãos Propagandistas.
Francisco Ielzo Reis, aos 17 de junho de 1971;
Maria da Conceição C. de Almeida, aos 24 de agosto de 1971;
- Em Valença, RJ: **Ana Rosa Moreira Menezes**, aos 31 de dezembro de 1971;
Sebastião Pimentel da Silva, aos 10 de outubro de 1971;
Luiz Gonzaga Rodrigues, aos 15 de fevereiro de 1972;
Aleixo José da Silva, aos 13 de outubro de 1971;
- Em Três Rios, RJ: **Mário Rodrigues**, aos 15 de maio de 1971;
Maria Aparecida de Oliveira, aos 15 de agosto de 1971;
Vilma Righi Pessca, aos 10 de abril de 1971;
- Em Petrópolis, RJ: **Maria Pires da Costa**, aos 23 de maio de 1971;
- Em Nova Friburgo, RJ: **Neison Lisboa**, aos 17 de janeiro de 1972;
Sanit Cardoso, a 1.º de maio de 1971;
Maria da Glória Pinto, aos 25 de setembro de 1971;
Angelina Zanatti Daniel, aos 12 de novembro de 1971;
Júlio César Longo, aos 25 de agosto de 1971;
- Em Bom Jardim, RJ: **Armando Rodrigues Costa**, aos 18 de agosto de 1971;
Nicolau de Marco Nicolliello, aos 27 de dezembro de 1971;
- Em Cantagalo, RJ: **Pedro Kautesch**, aos 29 de dezembro de 1971;
- Em Cambuci, RJ: **Antônio dos Santos Vieira**, aos 11 de fevereiro de 1972;
- Em São Paulo: **Adilson Gomes de Oliveira**, a 24 de fevereiro de 1972. Pertencente a tradicional família de assinantes da AM, o sr. Adilson faleceu no trágico incêndio do edifício Andraus.
- Em Pádua, RJ: **Tancredo Gouveia Souto**, aos 28 de janeiro de 1972;
- Em Miracema, RJ: **Maria Procópio**, a 1.º de julho de 1971;
Aníbal da Silva Coré, aos 10 de outubro de 1970.
- Em Itatiba, SP: **Maria de Carlo Raganini**, aos 3 de setembro de 1971;
Antônio Valentim de Oliveira, aos 6 de junho de 1971;
Anesilda Rossi Pupo, aos 5 de março de 1972;
Aristides Nunes da Costa, aos 3 de setembro de 1971;
- Em Juiz de Fora, MG: **Margarida Maria**, aos 31 de janeiro de 1972.

ASSINANTES EM FESTA

O casal **Manoel Marco Péres e Deolinda de Lourdes Péres**, residente em Juiz de Fora, MG comemorou no dia 8 de fevereiro p.p. 70 anos de vida conjugal, agradecendo a Deus com uma santa missa e uma festa íntima com a participação de seus 12 filhos, 34 netos e 48 bisnetos.

Ao casal em festa a AVE MARIA transmite os mais sinceros parabéns e os votos de felicidade. Ressaltamos que a família do Sr. Manuel Marco e D. Deolinda recebe a visita da revista AM há 25 anos! Parabéns por esta fidelidade!

No dia 10 de dezembro de 1971, o casal **Anísio Verneck e Francisca Fonseca Vernek**, da cidade de Cambuci, RJ celebrou festivamente 25 anos de vida matrimonial. Aos jubilados, que são também nossos dedicados assinantes, os parabéns da Revista Ave Maria.



TOME NOTA!

O Irmão Nelson visitará em breve as seguintes cidades:
Caratinga — Inhapim — Governador Valadares — Colatina — Vila Velha — Vitória — Alegre — Guaçuí — Castelo — Muqui — Mimosa do Sul — Cachoeiro do Itapemirim e Campos.

Concordância dos Santos Evangelhos Cr\$ 15,00

Esta preciosa obra, de grande valor para a compreensão dos Evangelhos, escrita pelo primeiro arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva, está sendo vendida em benefício da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese.

Pedidos: Livraria Ave Maria, Rua Jaguari-be, 761, Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo.

Agradecem favores

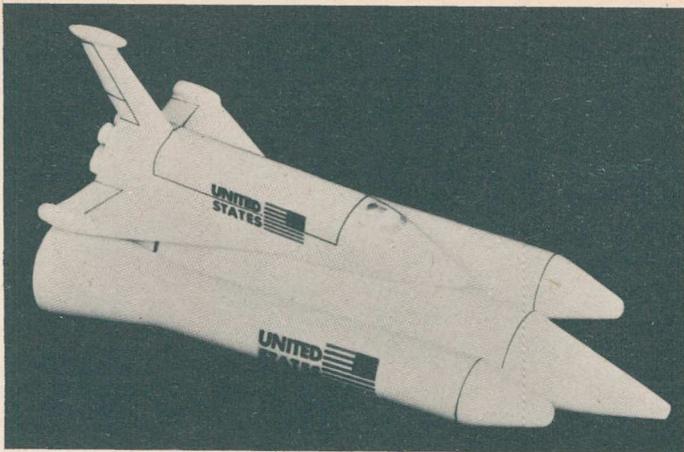
Larica V. Lavanholi (Batatais, SP) ao Menino Jesus de Praga, Santa Teresinha e Santa Filomena; Maria Leão de Carvalho (Iguatama, MG), ao Menino Jesus de Praga.

Júlia de Moraes Sousa (Nova Friburgo, RJ), a N. Sra. de Lourdes e São José;

A Santo Antônio Maria Claret agradecem:

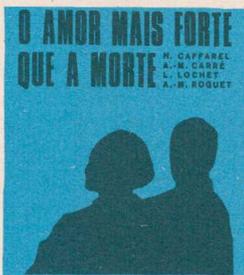
Iolanda Camargo Foresi (Campinas, SP); Adelina Veltrini, Helena P. Paschoalino e Maria Myrthes Paschoalino Canhoto (Andará, PR).

Júlia de Moraes Sousa (Nova Friburgo, RJ); Maria Leda Ferssura (Bom Jardim, RJ).



CIENTISTAS AGORA PODERÃO VIAJAR PARA O ESPAÇO

Este é um modelo de um ônibus espacial reutilizável, que os Estados Unidos pretendem desenvolver durante os próximos seis anos, segundo um programa anunciado pelo Presidente Nixon. Consistindo de um foguete e um estágio orbital, o "shuttle" decolará como um foguete, voará em órbita como uma nave espacial e pousará como um avião. O foguete terá 53,3 metros de comprimento e o estágio orbital 36,5 metros de comprimento, com envergadura de asa de 23 metros. As linhas vistas no estágio orbital mostram o tamanho da área de carga que poderá conduzir satélites para lançamento no espaço ou transportar passageiros-cientistas para pesquisas no espaço.



A "Ave Maria"
acaba
de lançar:

"O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE"

Uma obra extraordinária, dedicada particularmente às viúvas. Uma mensagem de amor e de esperança, que leva a compreender a verdadeira dimensão da viuvez. Escrita por quatro dos melhores autores espirituais da França e prefaciada por Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, é uma obra singular que merece ser lida, meditada e vivida por todas as viúvas do Brasil.

Brochura, com capa plastificada, 352 pg. Cr\$ 15,00

Dê a seus amigos um presente que dura o ano inteiro:
Ofereça-lhes uma assinatura da Revista "Ave Maria"!

Os jovens de hoje procuram o Cristo. Procuram mesmo. E o encontram em toda parte e em tudo: na música, nos gestos,



no protesto,
no divertimento,
na luta,
no teatro,
nas atitudes,
na oração,
nas artes,
na vida, enfim...



O Andrew Lloyd Weber, o Murray Head, o Rex Harrison e o Roberto Carlos fizeram o mundo todo pensar mais nê, rezar a êle, cantando e gritando e delirando...



Até "O Pasquim" já "falou e disse" que isto é a pura verdade. Êle (Jesus) — de barba e cabelos compridos — abafou mesmo! Êle é a maior "curtição" de ontem, de hoje e de sempre! Olha aí os sinais dessa nova onda, sagrada, bacana, legal pacas!...

*Você quer entrar nessa onda?
Na certa, já entrou!
Mas, se você quer*

ser mesmo aliado de Cristo "pra valer", se você quer "entrar na dêle" de verdade, não vá na onda dos outros... Procure a ÊLE MESMO. O AMOR DÊLE. A CÔRAGEM DÊLE. O EVANGELHO DÊLE. Não cante, não grite apenas: "Jesus Cristo, eu estou aqui!"

*Decida-se por ÊLE.
Ponha-se na mão DÊLE
pra carregar também
a cruz DÊLE e
ir no caminho DÊLE!*

Se você sente êste impulso formidável, esta "vocação" de seguir o grande (e difícil) caminho DÊLE, então experimente escrever para:

Pe. Ermelindo Cunha
C. P. 136 — 13500 - Rio Claro — SP

Pe Sílvia Ghiotto
C. P. 23 — 93250 - Esteio — RS

PORQUE DAR LIVROS DE PRESENTE ?

Nós, brasileiros, somos um povo que lê muito pouco. Nossos jornais e revistas têm geralmente tiragens muito reduzidas e até irrisórias, se comparadas aos periódicos das outras nações cultas. A razão desse fato não deve ser atribuída apenas à elevada taxa de analfabetismo, que ainda nos oprime. Cumpre observar que gastamos muito mais em divertimentos e esportes do que para a aquisição de livros e revistas. E, entre as leituras preferidas de crianças, jovens e adultos, ocupam ainda lugar preponderante as revistas em quadrinhos, as foto-novelas, os jornais e revistas ilustradas, de leitura mais fácil e superficial. Quem, entretanto, quiser manter-se ao nível do vertiginoso desenvolvimento da cultura e ciência modernas, deverá ler muito.

Desenvolver o hábito de leitura de livros e artigos de formação e cultura é uma verdadeira necessidade para as pessoas que não desejam submergir na mediocridade e estagnar-se numa cultura ultrapassada.

É por isso também que o melhor presente que se pode dar a uma pessoa — um presente de qualidade — é um livro. Um dos "slogans" de nossos livreiros, que já se tornou clássico no Brasil, é aquele: "LIVROS, PRESENTE DE AMIGO".

De fato, presentear a alguém um livro, não é apenas demonstrar-lhe grande estima e amizade, mas significa também estreitar os laços de afeto que nos unem a essa pessoa e reaviva constantemente a lembrança do amigo que no-lo presenteceu. Acostume-se, pois, a dar aos seus amigos muitos livros de presente!



Algumas sugestões para presentes:

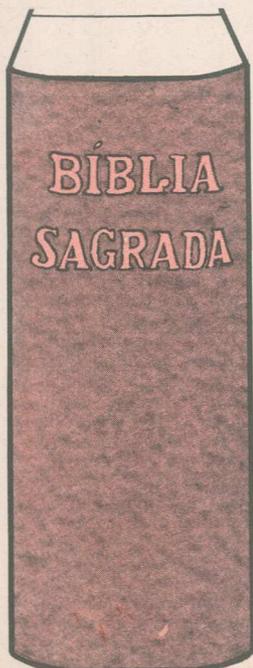
Novíssimo
lançamento:

PARA VIÚVAS

**"O AMOR MAIS FORTE
QUE A MORTE"**

Obra escrita por quatro dos melhores autores espirituais franceses e dedicada às viúvas. Prefaciada pelo Arcebispo de Campinas, D. Antônio M. A. Siqueira.

Brochura, com capa
plastificada Cr\$ 15,00



Livros da Editôra "Ave Maria" Ltda.

Caixa Postal, 615 - 01000 - São Paulo

"NOVO TESTAMENTO"

Tradução dos textos originais. Adotado por inúmeros colégios e paróquias.

Brochura, simples	Cr\$ 6,00
Capa de percalina	Cr\$ 8,00
Com índices laterais	Cr\$ 10,00
Com índices e zipper	Cr\$ 20,00

"BÍBLIA SAGRADA"

Tradução dos textos originais.

	Cr\$
Simples	25,00
Com índices	28,00
Luxo, corte dourado e capa de couro	50,00
Com índices laterais e zipper ..	50,00
Luxo, corte dourado e capa de couro	70,00



NÔVO TESTAMENTO

Não se encontrando o destinatário remeter à:
CAIXA POSTAL, 615
01000 - SÃO PAULO